



Audiência Pública

Terminais Portuários

STS08

STS08A

09 de junho de 2020.



Estrutura do EVTEA

- Seção A - Apresentação
- Seção B - Estudo de Mercado
- Seção C - Engenharia
- Seção D - Operacional
- Seção E - Financeiro
- Seção F - Ambiental

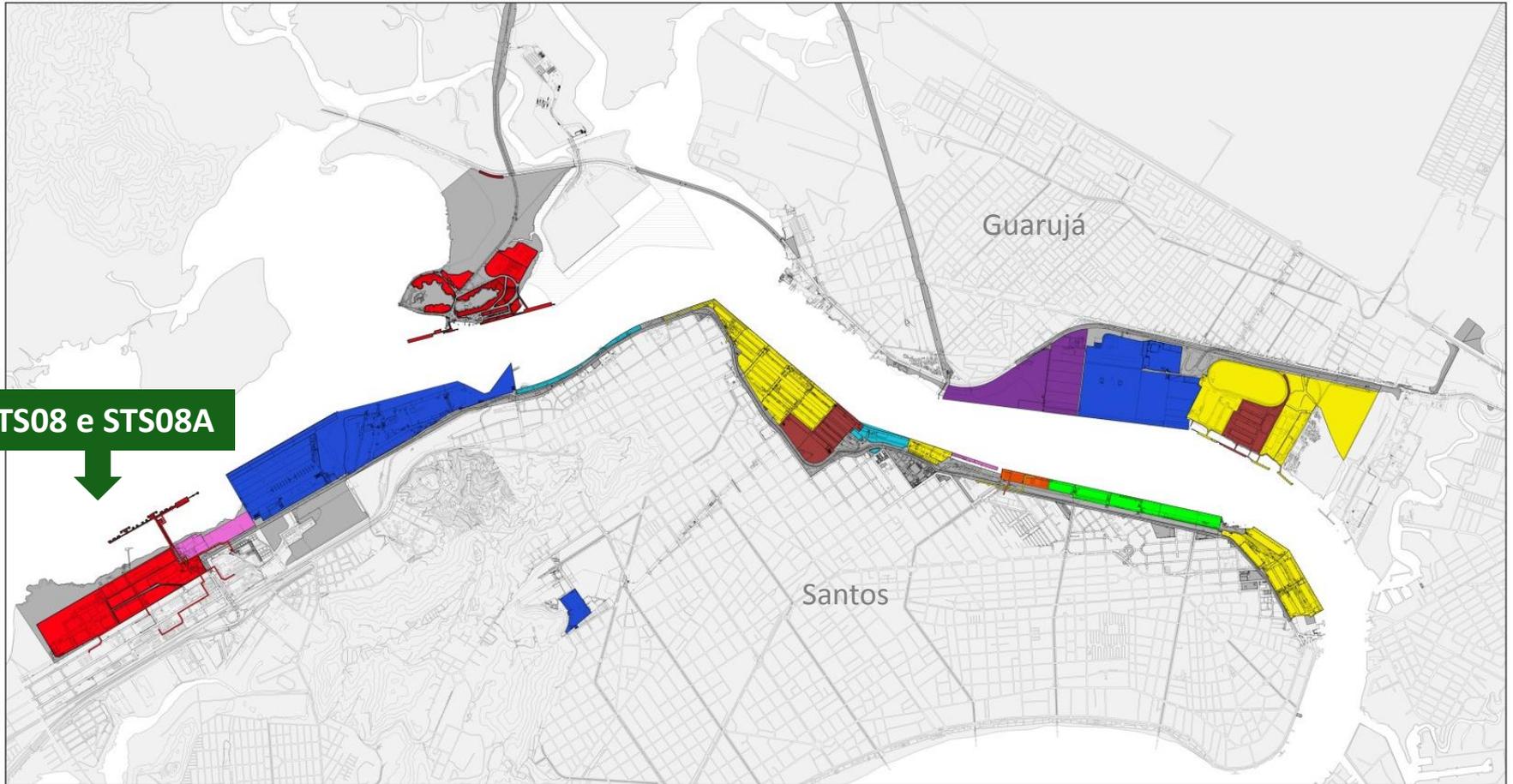
Disponíveis no seguinte endereço eletrônico:

<portal.antaq.gov.br/index.php/acesso-a-informacao/audiencia-publica-2/>

STS08A - Audiência Pública Nº 06/2020-ANTAQ;

STS08 - Audiência Pública Nº 07/2020-ANTAQ.

Porto Organizado de Santos



STS08 e STS08A

Fonte: CODESP adaptado, 2020.

Pier da Alamoia no Porto de Santos



Motivações

I. Regularização contratual do Terminal:

- Mais de 5 anos de operação com instrumentos precários;
- Perda de segurança jurídica, com conseqüente paralisação de investimentos, desatualização do terminal e eventual redução de segurança operacional;
- Romper o impasse da inexigibilidade e aferir a possibilidade de competição.

II. Oportunidade de atrair investimentos:

- Indenização dos ativos não reversíveis que serão aproveitados;
- Necessidade de atualizar e modernizar as instalações existentes;
- Ampliação da capacidade operacional;
- Construção do Novo Píer de atracação.

III. Oportunidade de aprimorar o Porto de Santos:

- Adequar a receita patrimonial do Porto à realidade de mercado;
- Aprimorar o zoneamento para estimular a expansão da capacidade portuária.

Estratégia para expansão e modernização

Destaques:

- ✓ Possibilidade de diversificação de mercados de combustíveis;
- ✓ Expansão da capacidade do sistema de armazenagem (tanques);
- ✓ Expansão da capacidade do sistema aquaviário (berços);
- ✓ Regras de transição da operação (conjunto de 8 medidas);
- ✓ Divisão dos investimentos em dois terminais (STS08 e STS08A).

Cadeias logísticas

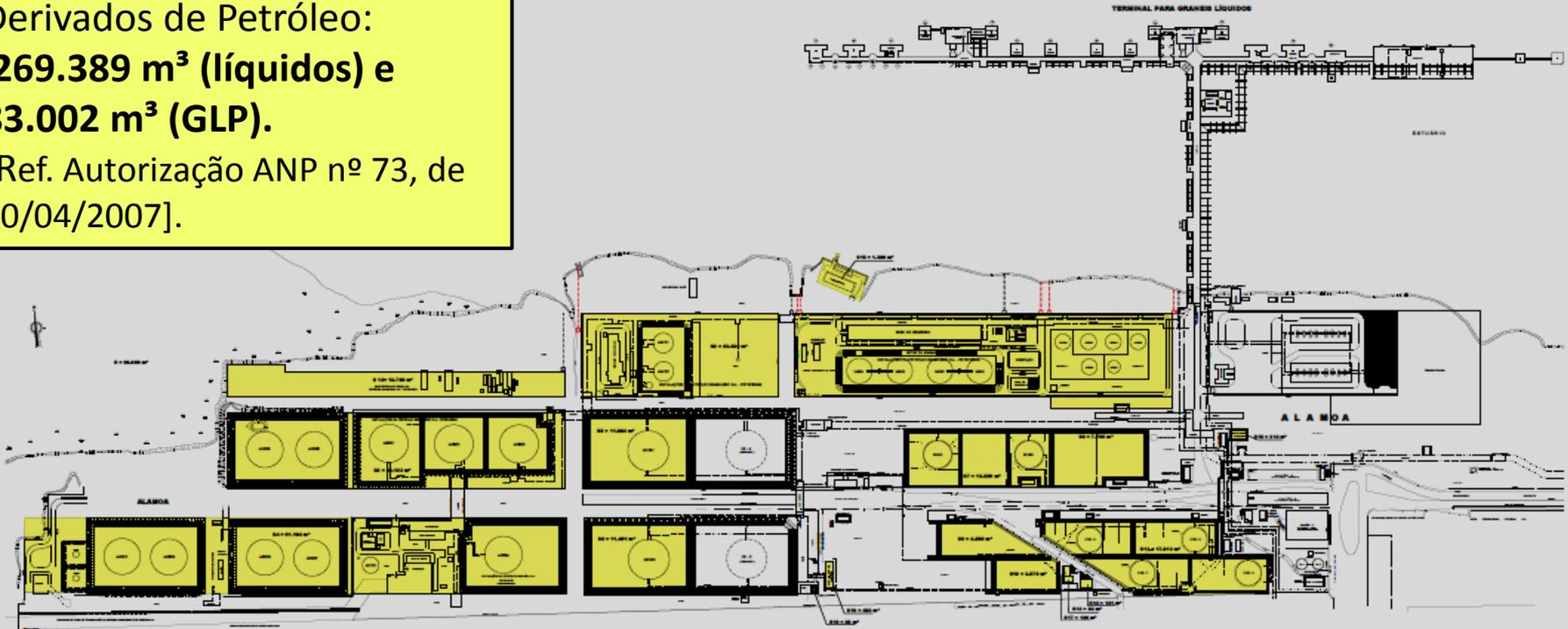
- Perfil de carga do objeto contratual: graneis líquidos e gasosos;
- Carga alvo: derivados de Petróleo e GLP;
- Destaque: fluxo de embarque de produtos oriundos das refinarias do Estado de SP;
- Possibilidade de diversificação de mercados, com destaque para o fluxo de importação de derivados de Petróleo.

Obs.: a infraestrutura existente para GLP está na área do STS08A.

Situação Atual da Área

Capacidade estática atual de Derivados de Petróleo:
269.389 m³ (líquidos) e 83.002 m³ (GLP).

[Ref. Autorização ANP nº 73, de 20/04/2007].



OBSERVAÇÕES

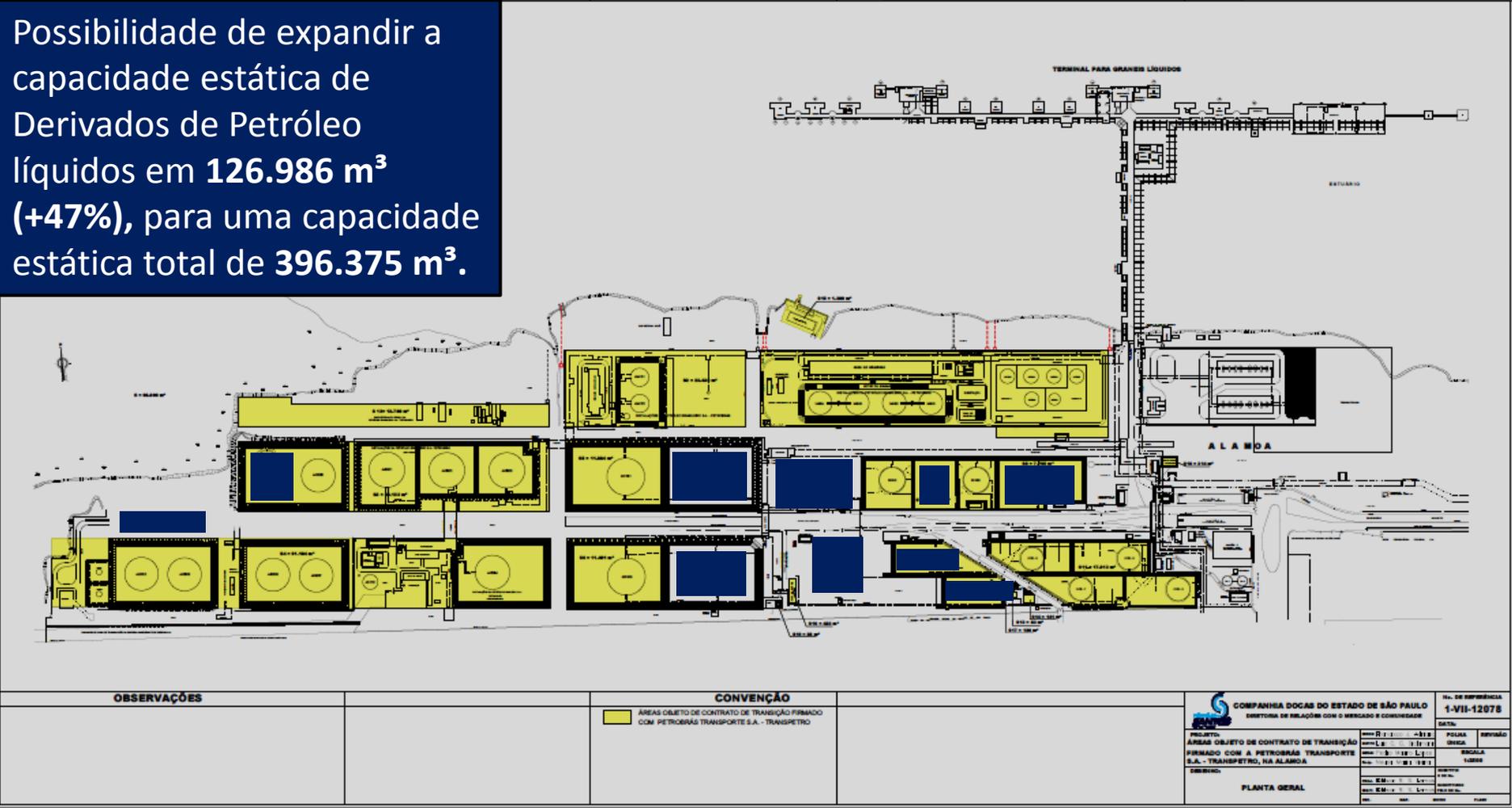
CONVENÇÃO

■ ÁREAS OBJETO DE CONTRATO DE TRANSIÇÃO FIRMADO COM PETROBRÁS TRANSPORTE S.A. - TRANSPETRO

 COMPANHIA DOCAS DO ESTADO DE SÃO PAULO DIRETORIA DE RELAÇÕES COM O MERCADO E CONEXÃO	Nº. DE EXPERIÊNCIA 1-VII-12078
	SETOR:
PROJETO: ÁREAS OBJETO DE CONTRATO DE TRANSIÇÃO FIRMADO COM A PETROBRÁS TRANSPORTE S.A. - TRANSPETRO, NA ALAMOIA	ESCALA: 1:100
TÍTULO: PLANTA GERAL	DATA: 10/01/2011

Oportunidades em áreas vazias

Possibilidade de expandir a capacidade estática de Derivados de Petróleo líquidos em **126.986 m³** (+47%), para uma capacidade estática total de **396.375 m³**.



OBSERVAÇÕES

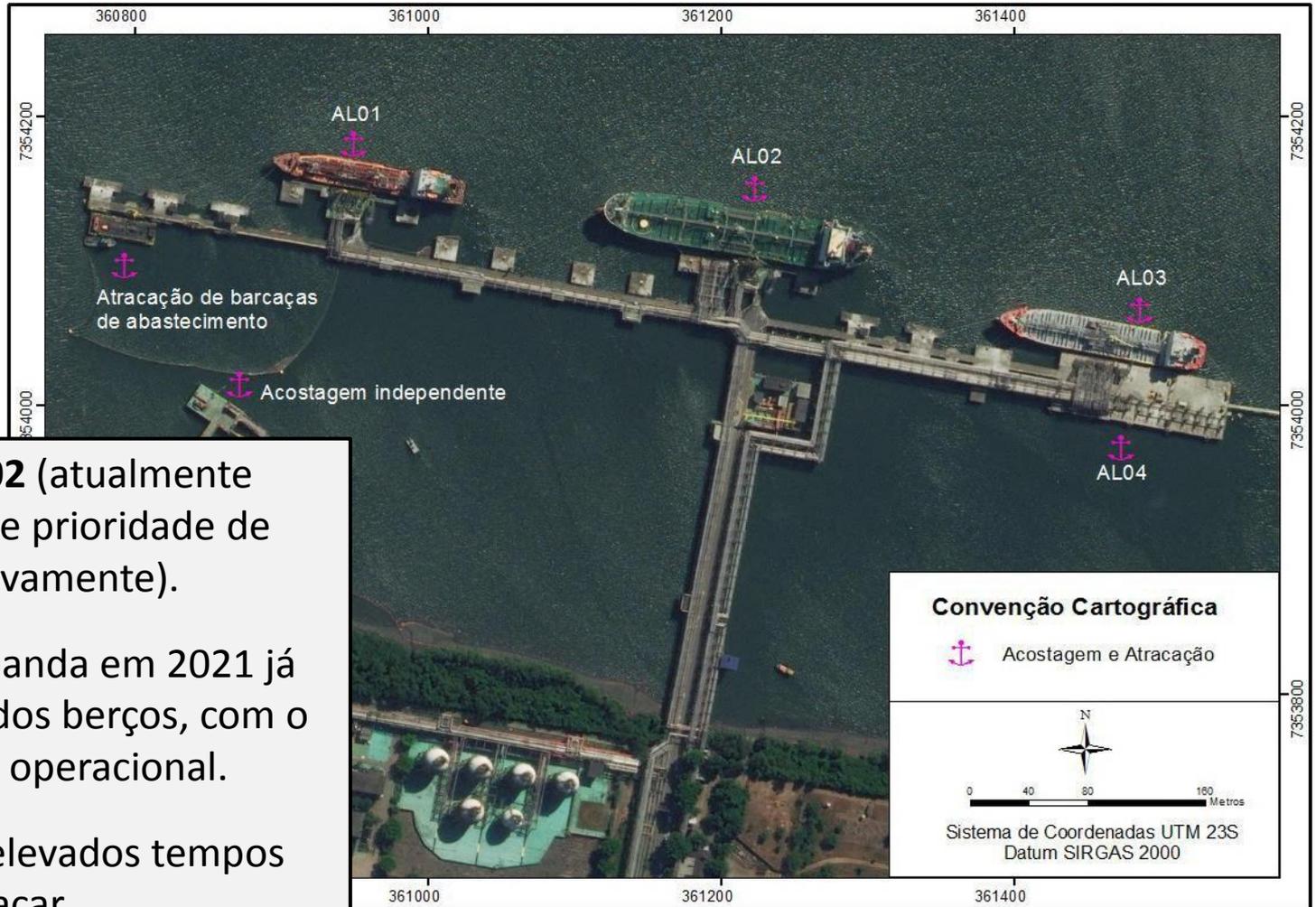
CONVENÇÃO
 ÁREAS OBJETO DE CONTRATO DE TRANSIÇÃO FIRMADO COM PETROBRAS TRANSPORTE S.A. - TRANSPETRO

--

--

 COMPANHIA DOCAS DO ESTADO DE SÃO PAULO DIRETORIA DE RELAÇÕES COM O MERCADO E CONEXÃO	Nº. DE EMPREHEITA 1-VII-12078
	SETOR:
PROJETO: ÁREAS OBJETO DE CONTRATO DE TRANSIÇÃO FIRMADO COM A PETROBRAS TRANSPORTE S.A. - TRANSPETRO, NA ALAMOA	ESCALA:
TÍTULO: PLANTA GERAL	DATA:

Atuais berços de atracação

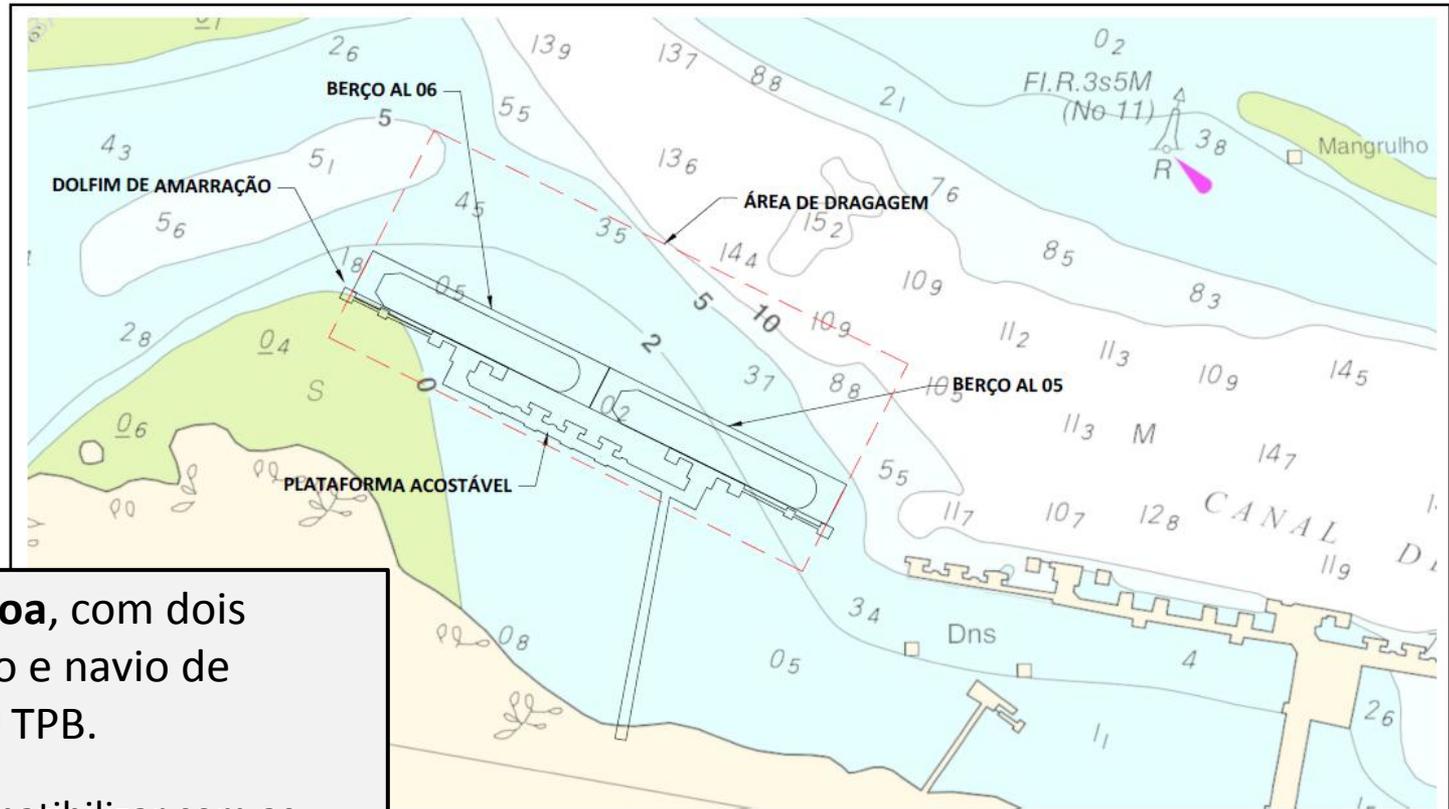


Berços **AL01** e **AL02** (atualmente com exclusividade e prioridade de atracação, respectivamente).

A projeção de demanda em 2021 já sinaliza saturação dos berços, com o atual desempenho operacional.

Destaque para os elevados tempos de espera para atracar.

Novos berços de atracação



Novo Píer da Alamoá, com dois berços de atracação e navio de projeto de 100.000 TPB.

Obs.: necessário compatibilizar com as ramificações de canal de acesso (norte e oeste) e com espaçamento entre píeres para acesso de barcaças na parte interna do píer existente.

Observação:

CONCEITUAL

PORTO DE SANTOS - BERÇO DE ATRACAÇÃO AL05 e AL06
ILUSTRAÇÃO CONCEITUAL

DATA: 04/03/2020

FOLHA: 01/01

Regras de Transição da Operação

- Mitigação de riscos;
- Contexto em pleito anterior de inexigibilidade de licitação;
- Regras a serem estabelecidas em edital e contrato;
- Visa resguardar a continuidade das operações;
- Com base em contribuições do MME e ANP.
- Conjunto de 8 medidas (detalhado a seguir).

Transição da Operação: 8 medidas

- I. **Fixação de *price-cap*** para todos os produtos movimentados no terminal, durante os **7 (sete) primeiros anos** de contrato, de forma a **resguardar a normalização do abastecimento**, visto a atual exclusividade de parâmetros técnicos e operacionais para atendimento da demanda majoritária.

Obs.: para o **GLP**, o *price-cap* vigorará durante todo o período contratual, por ser o único que realiza a atividade semifábrica de transformação do GLP refrigerado para pressurizado.

- II. **Uma mesma empresa ou grupo econômico não poderá ser declarado vencedor das duas áreas STS08 e STS08A**, tendo como referência a determinação exarada no item 9.2 do Acórdão TCU nº 040.166/2018-0, com validação em consulta prévia à ANP, e com o objetivo de evitar concentração excessiva no segmento.

Obs.: não haverá restrição para terminais verticalizados, visto que as normas setoriais asseguram o uso dos terminais portuários em base não discriminatórias (Res. 3.707-Antaq/14 e Res. 3.274-Antaq/14).

Transição da Operação: 8 medidas

- III. **Para resguardar interação com o Centro Nacional de Controle e Logística – CNCL**, será adotada a orientação da ANP, no sentido de se estabelecer um **Procedimento Mútuo de Operação – PMO**, com a finalidade de determinar as interfaces, ações e critérios executivos operacionais (Regulamento Técnico de Dutos Terrestres – RTDT, anexo Res. ANP nº 6-ANP/11).
- IV. **Exigência de atestado de capacidade técnica relativo à atividade semifabril de transformação do GLP refrigerado para pressurizado** ou, alternativamente, compromisso de contratação de mão de obra especializada de terceiros para a realização dessa atividade.
- V. **Permanência de todos os ativos do terminal**, incluindo a indenização dos ativos não reversíveis pelo licitante vencedor do STS08A.

Transição da Operação: 8 medidas

VI. Estabelecimento de parâmetros de pranchas gerais médias referenciais e capacidade estática mínima.

Prancha Geral Média para derivados de petróleo, no sentido de embarque de, no mínimo: **670 toneladas/hora**, a partir do 1º (primeiro) ano de contrato; **790 toneladas/hora**, a partir do 3º ano de contrato; e **1.100 toneladas/hora** nos berços novos (consignação de 35.000 toneladas, ref. TUP São Sebastião).

VII. Exigência de Plano de Transferência Operacional – PTO (detalhado a seguir).

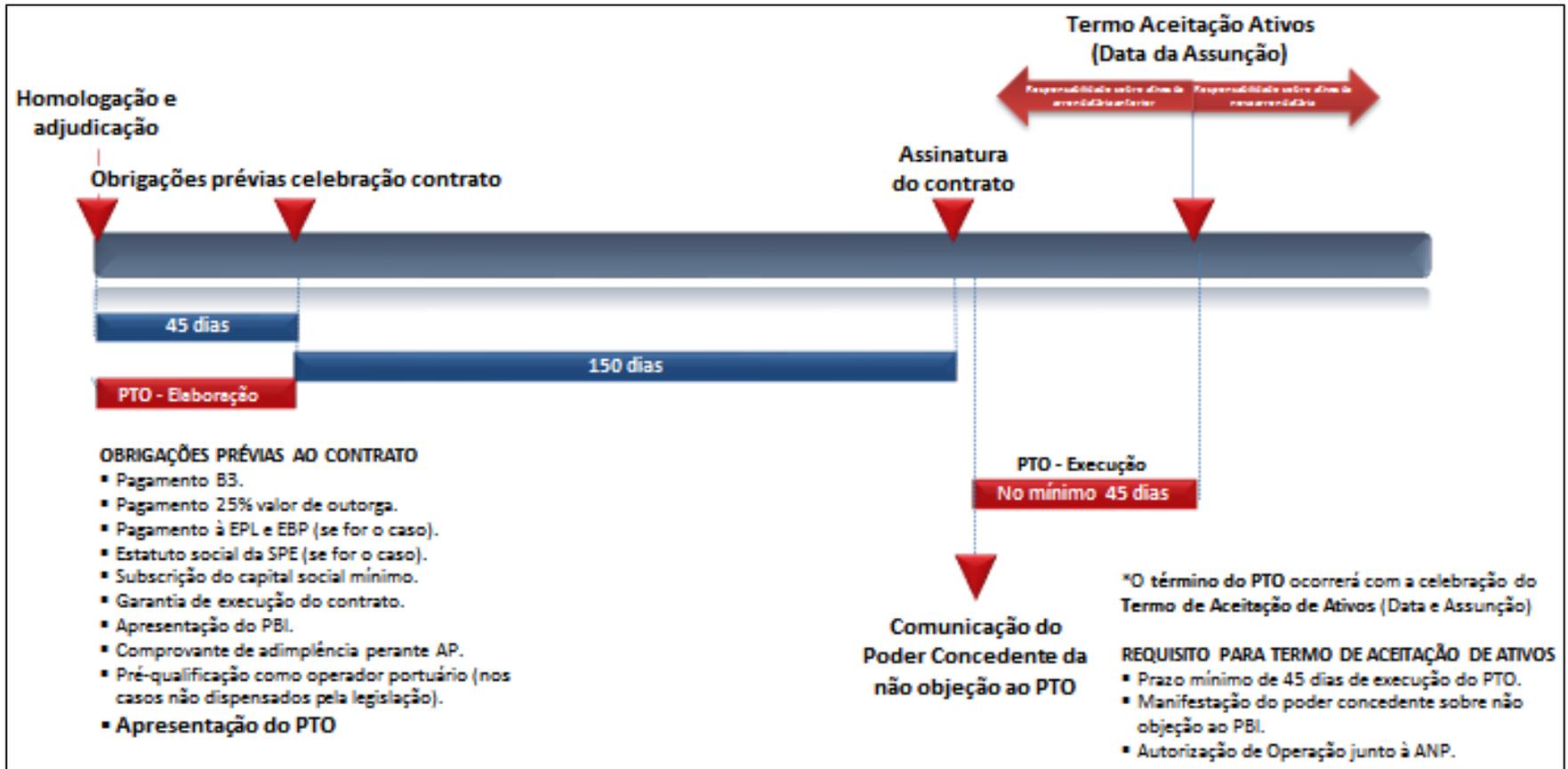
VIII. Regra de transição referente às áreas do terminal (detalhado a seguir).

Plano de Transferência Operacional - PTO

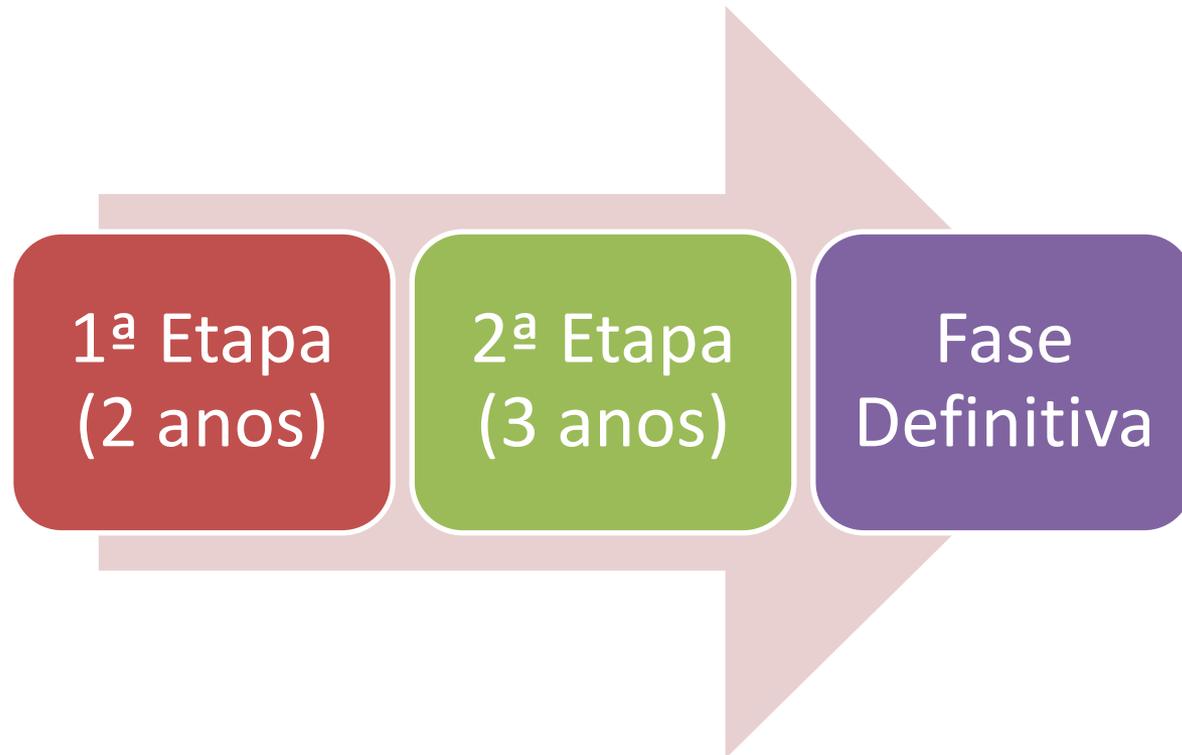
- a. O PTO visa realizar a mudança de arrendatário com segurança e continuidade das operações;
- b. **Conteúdo mínimo: Plano de Transição da Gestão do Terminal; Plano de Transição dos Recursos Humanos; Plano de Comunicação e Informação ao Público; Cronograma de implementação;**
- c. **Equipe de transição lado a lado com a antiga arrendatária**, com o objetivo de compreender as principais atividades operacionais, suas especificidades e respectivos riscos;
- d. **Comitê de Transição**, composto pela Arrendatária e representantes dos órgãos e entidades que atuam diretamente no porto.

Plano de Transferência Operacional - PTO

PTO em relação aos demais marcos contratuais e reponsabilidade sobre ativos:



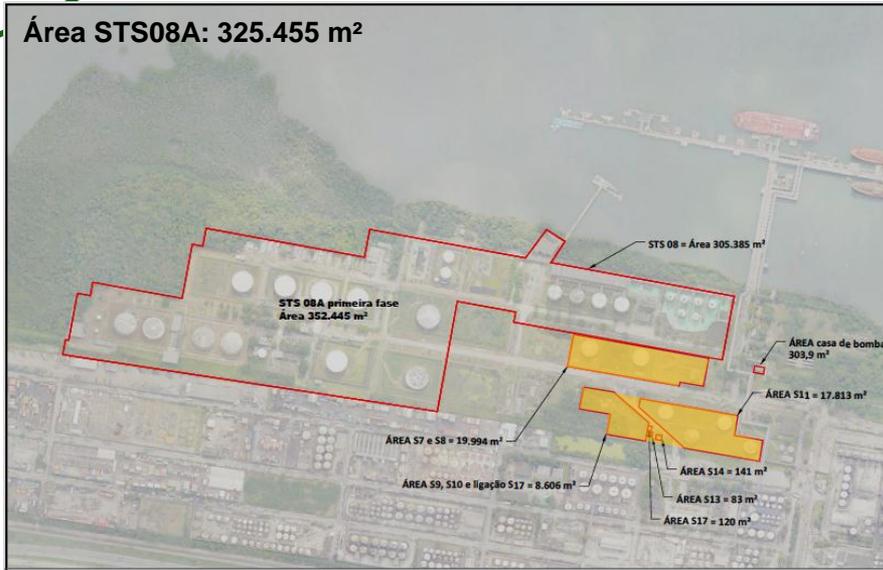
Transição referente as áreas



Transição referente as áreas - 1ª fase (2 anos)

STS08A

Área STS08A: 325.455 m²



PORTO DE SANTOS - STS 08A
DELIMITAÇÃO DA ÁREA FASE 1

DATA: 03/12/2019
ESCALA: 1:7500



STS08

Área STS08: 66.873 m²



PORTO DE SANTOS - STS 08
DELIMITAÇÃO DA ÁREA - FASE 1

CONCEITUAL
DATA: 03/12/2019
ESCALA: 1:7500
FOLHA: 01/05



STS08A - Resguardar a continuidade da operação por meio do acréscimo de áreas provisórias (destacada em amarelo); expansão da armazenagem; segregação operacional; 100% da demanda capturada.

STS08 – 1ª fase de implantação de armazenagem; área então desocupada que passou a integrar o terminal; sem operação.

Transição referente as áreas - 2ª fase (3 anos)

STS08A

Área STS08A: 305.688 m²



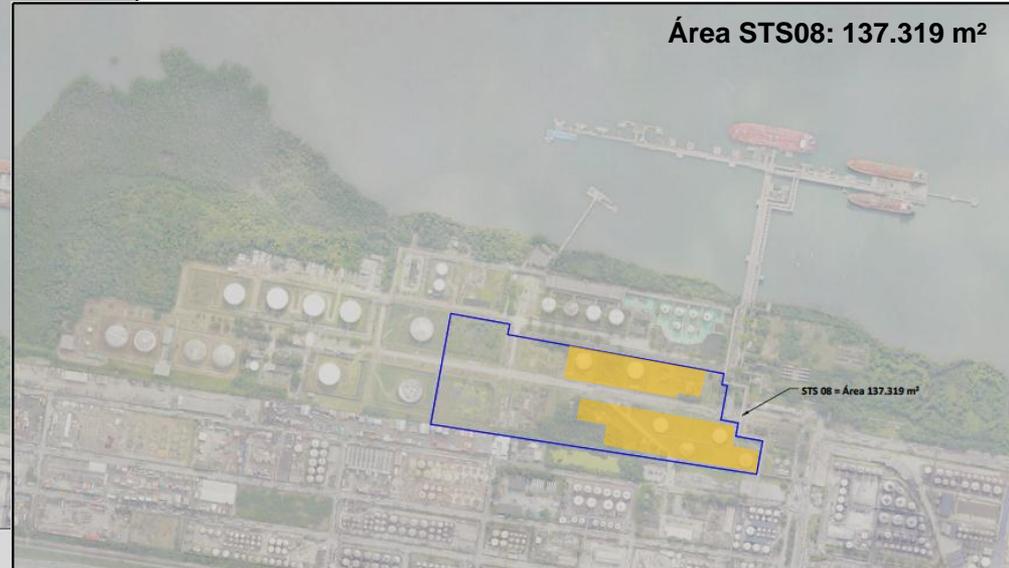
PORTO DE SANTOS - STS 08A
DELIMITAÇÃO DA ÁREA FASE 2

DATA: 03/12/2019

ESCALA: 1:7500

STS08

Área STS08: 137.319 m²



PORTO DE SANTOS - STS 08
DELIMITAÇÃO DA ÁREA FASE 2

CONCEITUAL

DATA: 03/12/2019
ESCALA: 1:7500
FOLHA: 02/05

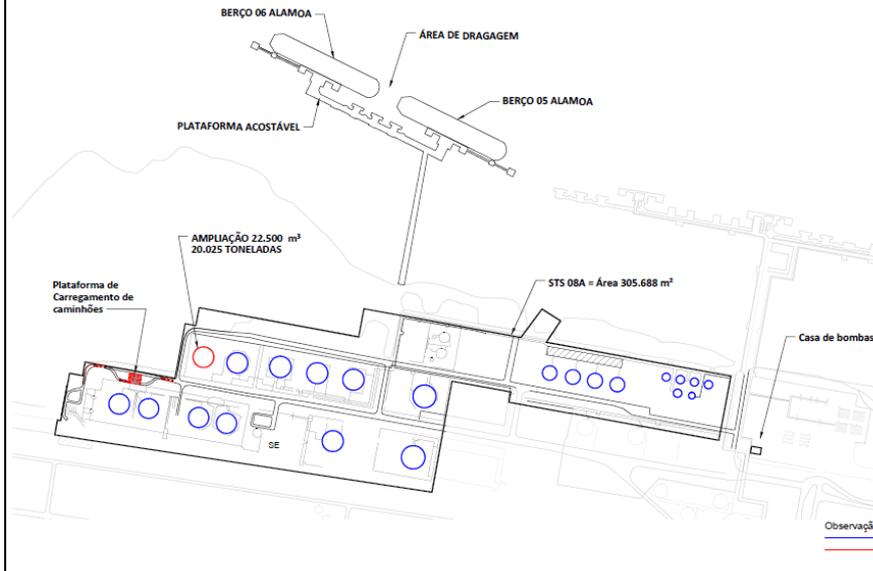
STS08A – Conclusão do novo Píer da Alamoá; plena operação; 71% da demanda capturada.

STS08 – 2ª fase de expansão da armazenagem, acréscimo da área provisoriamente explorada pelo STS08A (destacada em amarelo); 29% da demanda capturada.

Transição referente as áreas - Conceitual Final

STS08A

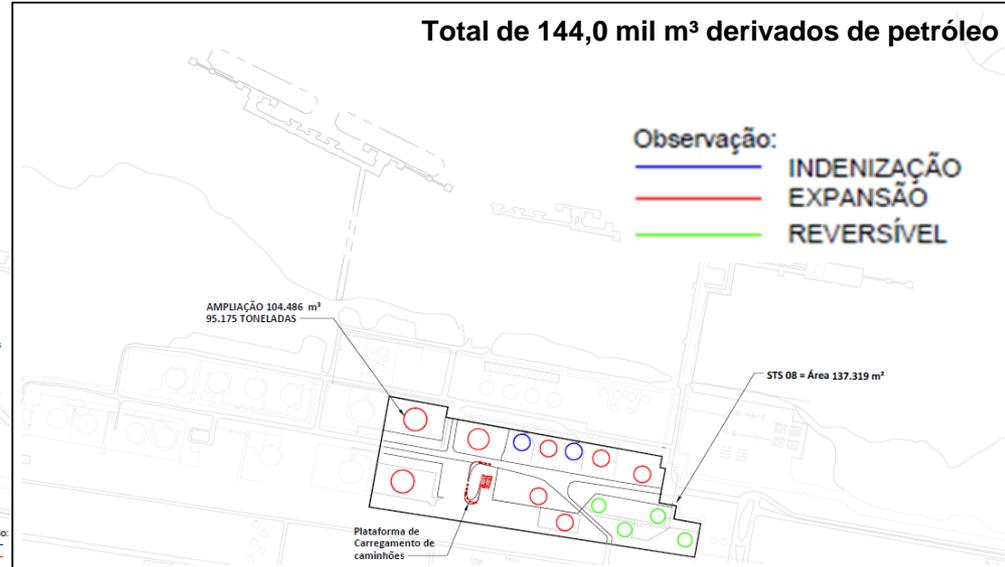
Total de 252,4 mil m³ derivados de petróleo e 83 mil m³ de GLP



				PORTO DE SANTOS - STS 08A ILUSTRAÇÃO CONCEITUAL	DATA: 04/03/2020
					ESCALA: 1:7500

STS08

Total de 144,0 mil m³ derivados de petróleo

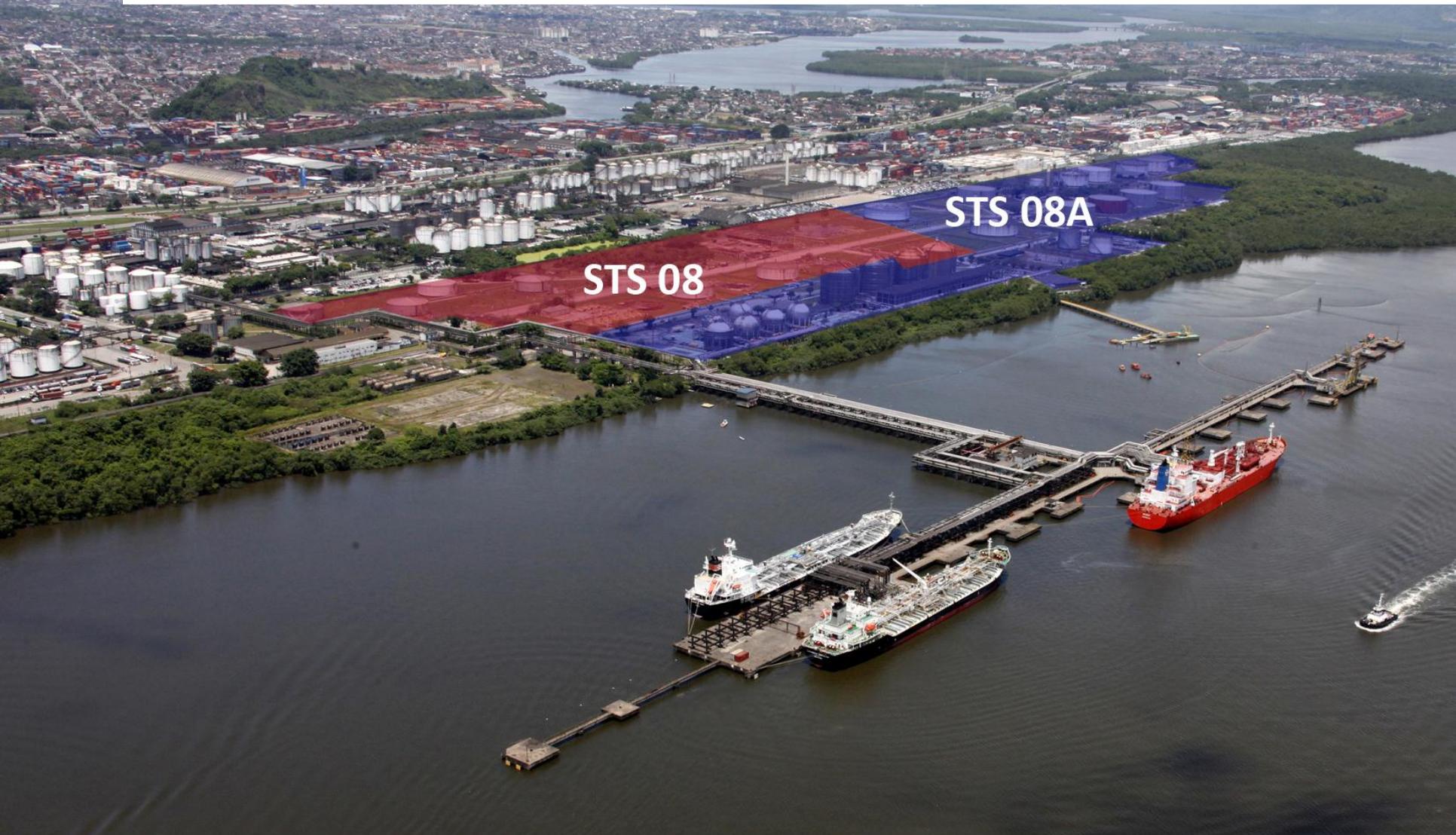


				PORTO DE SANTOS - STS 08 ILUSTRAÇÃO CONCEITUAL	DATA: 04/03/2020	FOLHA: 05/05
					ESCALA: 1:7500	

STS08A – A partir do 6º ano contratual; operação nos berços AL05 e AL06; 64% da demanda capturada.

STS08 – A partir do 6º ano contratual; operação nos berços AL01 e AL02; plena operação; 36% da demanda capturada.

Ilustração das áreas STS08 e STS08A



Investimentos STS08A

- **Primeiros 2 anos de contrato:**
 - Indenização dos ativos não reversíveis [R\$ 368,3 milhões];
 - Atualizar e modernizar as instalações existentes [R\$ 218,8 milhões];
 - Ampliar a capacidade de armazenagem em 22.500m³, linha de dutos e praça de bombas [R\$ 40,2 milhões];
- **Até o quinto ano contratual:**
 - Construção do Novo Píer de atracação com dois berços [R\$ 335,1 milhões];
 - Sistema de embarque rodoviário [R\$ 3,7 milhões].

Total de R\$ 996 milhões na implantação do STS08A.

Investimentos STS08

- **Primeiros 2 anos de contrato:**
 - Desenvolvimento do terminal: cercamento e segurança e novo sistema de combate a incêndio [R\$ 5,5 milhões];
 - Ampliar a capacidade de armazenagem em 62.719m³, linha de dutos e praça de bombas [R\$ 101,4 milhões];
 - Sistema de embarque rodoviário [R\$ 3,7 milhões];
- **Até o quinto ano contratual:**
 - Ampliar a capacidade de armazenagem em 41,767m³, linha de dutos e praça de bombas [R\$ 68,0 milhões].

Total de R\$ 179 milhões na implantação do STS08.

Capacidade dos Terminais

CAPACIDADE LIMITANTE DO TERMINAL (kt/ano)	Ano base*	Futuro		
	(2018)	1º fase (2021-2022)	2º fase (2023-2025)	3º fase (2026-2045)
STS08A	4.620	6.600	5.130	7.950
STS08	660	0	1.850	3.940
Total STS08 e STS08A	5.280	6.600	6.980	11.890

*Equivalente a tancagem na área definitiva dos terminais.

Premissas do modelo

- Variável de seleção do leilão: **maior valor de outorga**;
- Prazo contratual de **25 anos**;
- Preço da cesta de serviços:
 - R\$ **40,71** por tonelada de combustíveis escuros;
 - R\$ **45,24** por tonelada de combustíveis claros;
 - R\$ **49,04** por tonelada de bunker;
 - R\$ **128,33** por tonelada para GLP.
- WACC 9,38% aa;
- Arrendamento fixo/variável de 50%/50%;
- Programa de incentivos considerados: REIDI, REPORTO;
- EVTEA referencial.

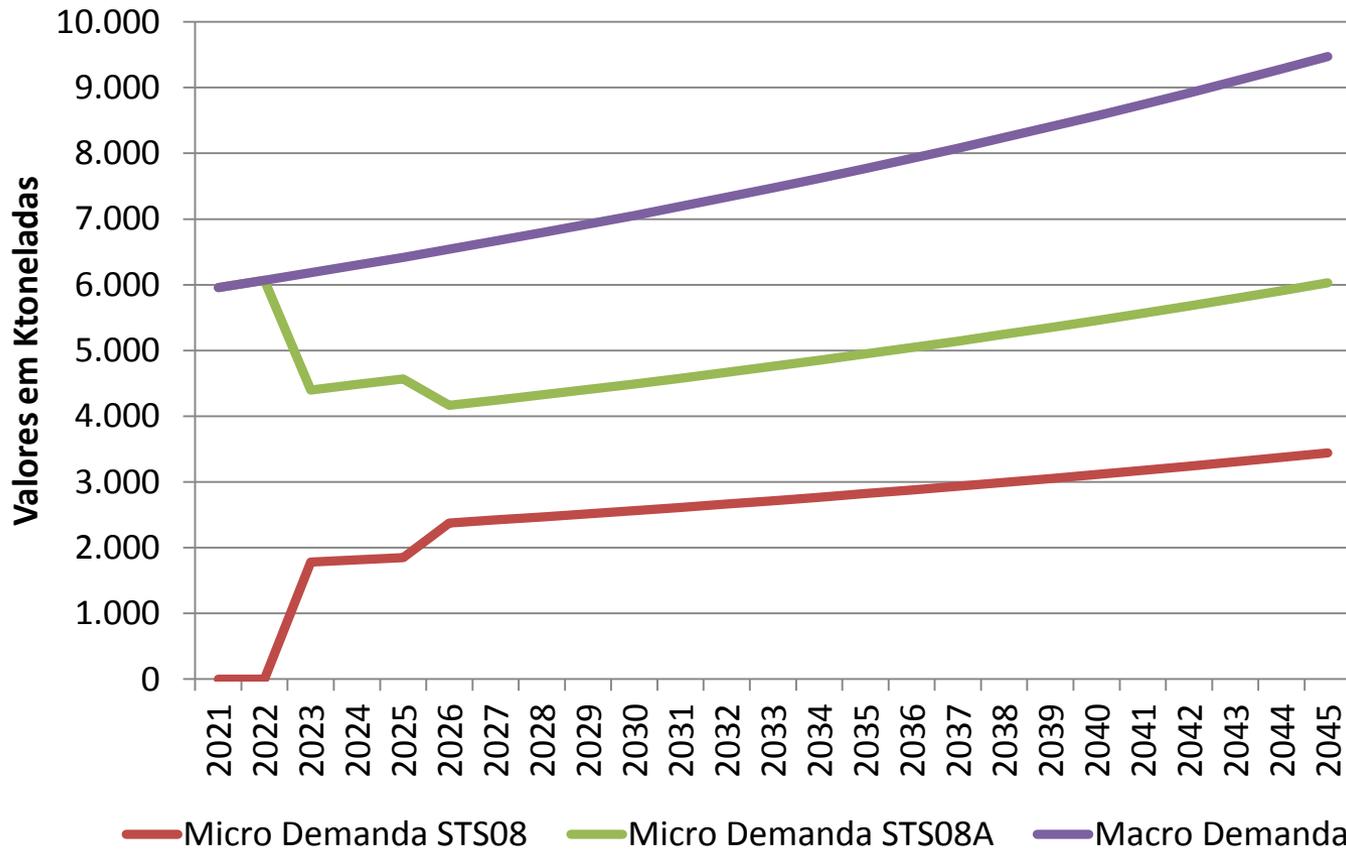
Movimentação Mínima Exigida – MME

Ano	STS08A		STS08
	Líquidos (kt)	GLP (kt)	Líquidos (kt)
2021	3.318	357	-
2022	3.380	334	-
2023	2.450	313	993
2024	2.496	293	1.011
2025	2.544	274	1.030
2026	2.319	256	1.323
2027	2.363	240	1.348
2028	2.408	224	1.374
2029	2.454	210	1.400
2030	2.501	210	1.427
2031	2.550	210	1.455
2032	2.599	210	1.483
2033	2.650	210	1.512
2034	2.702	210	1.542
2035	2.754	210	1.572
2036	2.809	210	1.603
2037	2.864	210	1.634
2038	2.921	210	1.667
2039	2.979	210	1.700
2040	3.038	210	1.734
2041	3.099	210	1.769
2042	3.162	210	1.804
2043	3.225	210	1.841
2044	3.291	210	1.878
2045	3.357	210	1.916

Banda de variação para MME, sobre a demanda tendencial, de 44,32% para combustíveis líquidos e 43,62% para GLP.

Micro Demanda Capturada

Micro Demanda Derivados - STS08 e STS08A



Micro Demanda Capturada

Micro Demanda GLP - STS08A

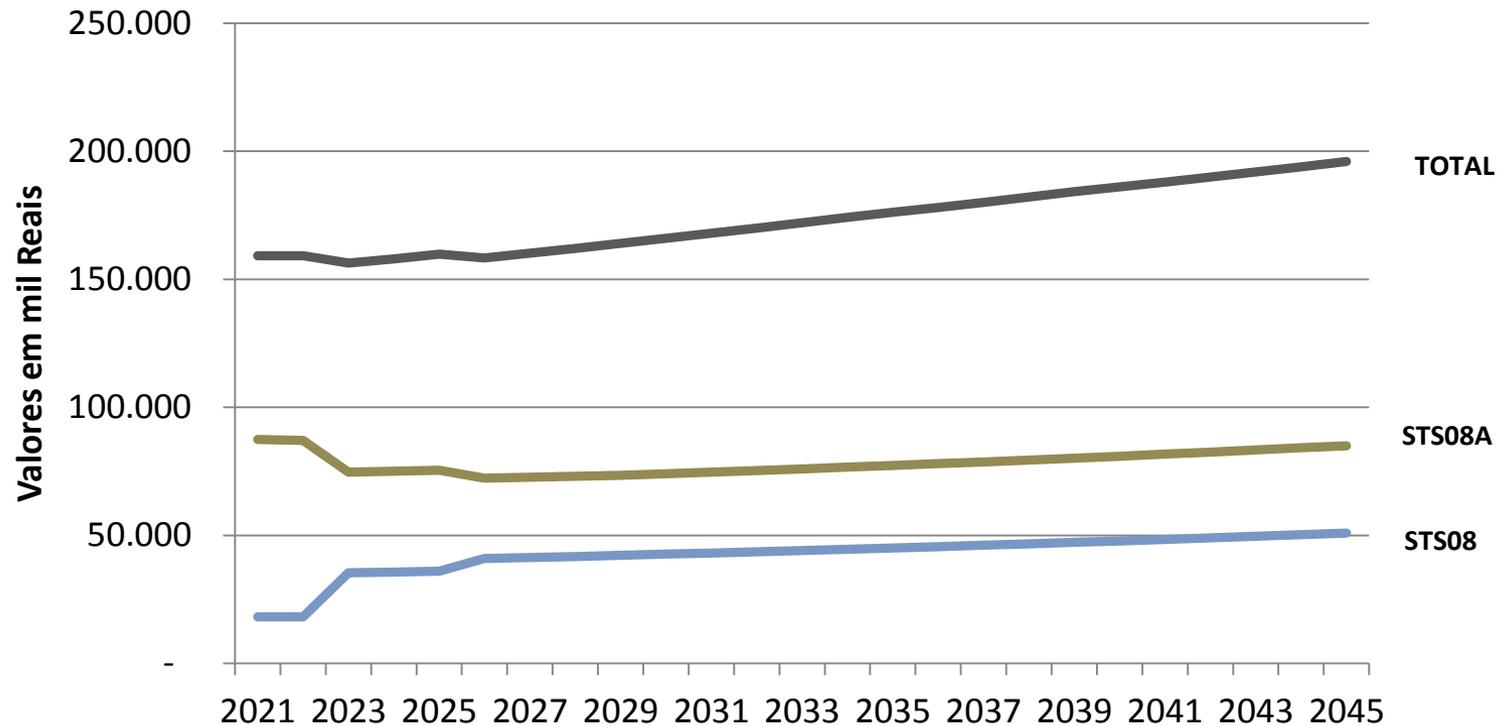


Principais Resultados Financeiros

	STS08A	STS08
Receita Bruta Global	R\$ 7.051.685 k	R\$ 2.842.780 k
Fluxo de Caixa Global do Projeto	R\$ 1.008.553 k	R\$ 399.692 k
Investimento Total (<i>CAPEX e Retrofit</i>)	R\$ 1.196.014 k	R\$ 211.618 k
Despesa Operacional Total	R\$ 1.482.382 k	R\$ 594.344 k
Movimentação Total (t)	136.647 k	62.885 k
Valor de Remuneração mensal fixo	R\$ 3.202,6 k	R\$ 1.516,1 k
Valor de Remuneração variável por tonelada	R\$ 7,13	R\$ 9,35
Retorno Não Alavancado do Projeto		
TIR após o Imposto	9,38%	9,38%
Valor Presente Líquido do Projeto	R\$ 0	R\$ 0
Retorno Não Alavancado do Projeto (sem arrend.)		
TIR após o Imposto	23,50%	25,60%
Valor Presente Líquido do Projeto	R\$ 526.831 k	R\$ 258.778 k

Receitas da Autoridade Portuária

Receitas da Autoridade Portuária
(Valores de Arrendamento e Tabela 2)



Ambiental

- Estudo ambiental preliminar subsidia a avaliação dos aspectos ambientais relevantes associados às atividades do terminal;
- Previsão do processo de licenciamento e proposição de medidas de controle e gerenciamento ambiental;
- Indicação do tipo de licenciamento necessário baseado em:
 - Órgão ambiental responsável pelo licenciamento ambiental;
 - Situação atual da área;
 - Atividades atualmente executadas na área;
 - Alterações operacionais e estruturais propostas para a área a ser arrendada;
 - Licença ambiental existente;
 - Arcabouço legal.

Ambiental

- Os Programas Ambientais e os licenciamentos previstos integram a modelagem financeira;
- Investimentos de modernização do atual sistema de combate a incêndio e a implantação do novo sistema integram o *Capex*;
- Os passivos ambientais não conhecidos, identificados pela arrendatária em até um ano após a Data de Assunção, serão de responsabilidade do Poder Concedente.



Obrigado!



*Nossa missão é planejar os Transportes
e a Logística do País.*

EPL

Empresa de Planejamento e Logística S.A.